

[Início\(https://jornal.usp.br/\)](https://jornal.usp.br/) > [Cultura\(https://jornal.usp.br/editorias/cultura/\)](https://jornal.usp.br/editorias/cultura/) > [Exposição na Faculdade de Direito da USP lembra Rui Barbosa\(https://jornal.usp.br/cultura/exposicao-na-faculdade-de-direito-da-usp-lembra-rui-barbosa/\)](https://jornal.usp.br/cultura/exposicao-na-faculdade-de-direito-da-usp-lembra-rui-barbosa/)

<https://twitter.com/share?url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Fcultura%2Fexposicao-na-faculdade-de-direito-da-usp-lembra-rui-barbosa%2F&text=Exposi%C3%A7%C3%A3o%20na%20Faculdade%20de%20Direito%20da%20USP%20lembra%20Rui%20Barbosa>

<https://www.facebook.com/jornal.usp.br/sharer.php?u=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Fcultura%2Fexposicao-na-faculdade-de-direito-da-usp-lembra-rui-barbosa>

<https://www.linkedin.com/sharing/share-offsite?url=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Fcultura%2Fexposicao-na-faculdade-de-direito-da-usp-lembra-rui-barbosa>

<https://www.instagram.com/jornal.usp.br/sharer.php?u=https%3A%2F%2Fjornal.usp.br%2Fcultura%2Fexposicao-na-faculdade-de-direito-da-usp-lembra-rui-barbosa>

<https://www.youtube.com/watch?v=3U3U3U3U3U>

Exposição na Faculdade de Direito da USP lembra Rui Barbosa

Mostra marca o centenário da morte do jurista e tem foco em sua atuação jurídica, política, social e universitária

 30/11/2023 - Publicado há 3 meses

Texto: Adrielly Kilryann*
Arte: Carolina Borin**

Mostra está disponível para visitação de segunda a sexta-feira na Faculdade de Direito da USP - Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Para lembrar o centenário da morte de Rui Barbosa (1849-1923), a Faculdade de Direito da USP convida o público para a exposição *Rui Barbosa – Marcos de Uma Atuação Plural*. Até junho de 2024, será possível conferir os feitos da vida e obra daquele que foi um dos maiores juristas do Brasil. “Uma personalidade plural. Rui Barbosa atuou em vários setores da vida nacional, política e jurídica. Foi um excelente jurista e diplomata, uma figura muito importante do seu século”, define a professora Ivette Senise Ferreira, presidente da Comissão do Museu da Faculdade de Direito da USP.



A mostra apresenta d
jurista na Faculdade o
Barbosa, nós nos dep
jurídica. Precisamos fa
faculdade”, explica Ivet

Tanto nos objetos pre
notam-se alguns dos
textos, isso fica ainda
sênior do Museu da F
humanos e com base

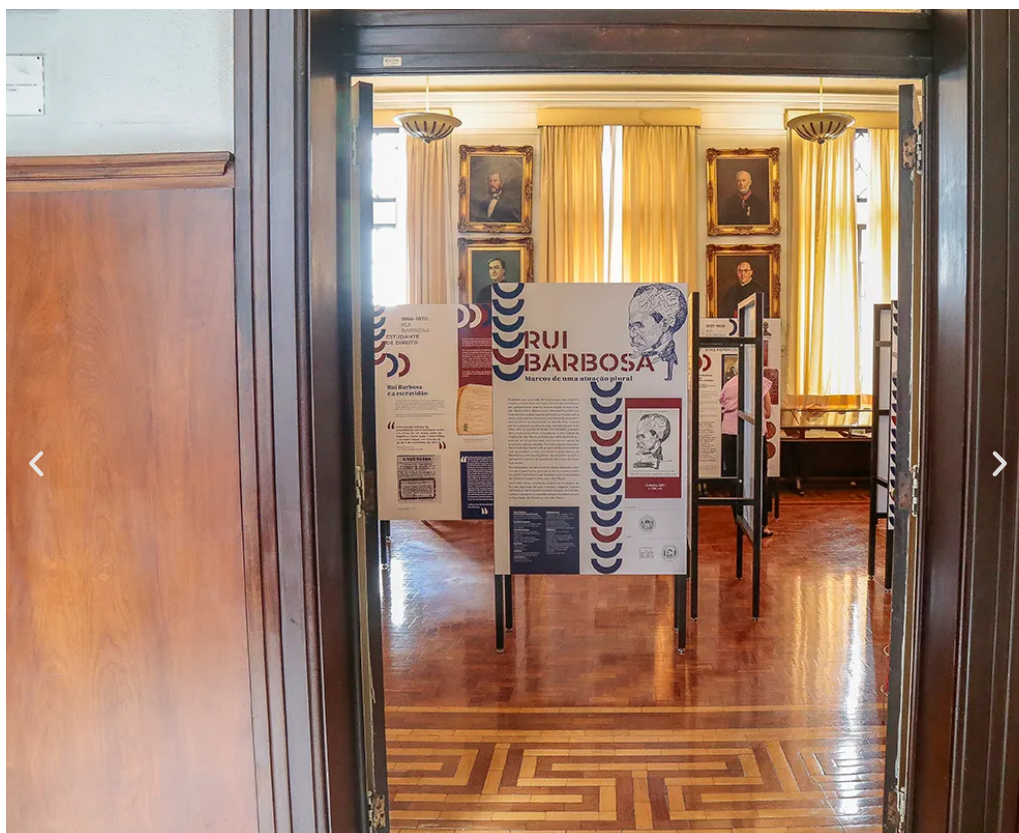


na participação do
tuação de Rui
a vida política e
no de exposição na

almente em painéis,
A partir de seus
Barbuy, professora
diam valores

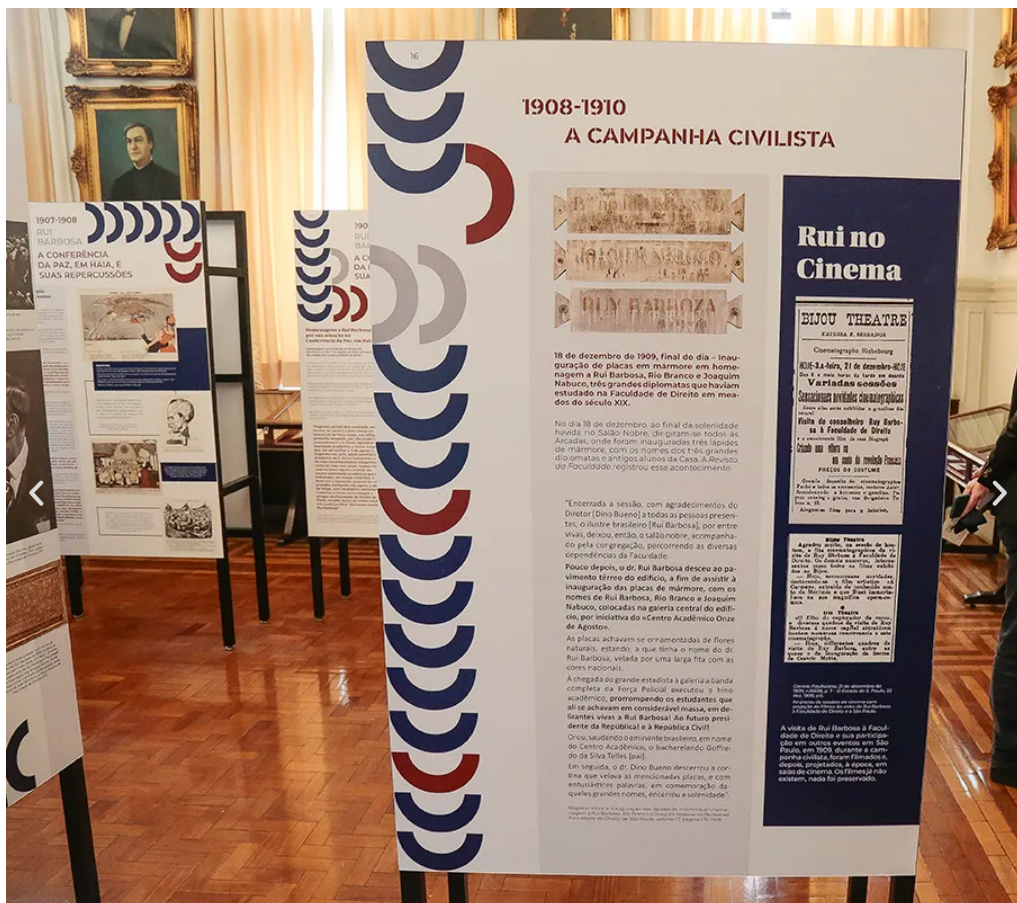
A professora Ivete Senise Ferreira - Foto: Reprodução/FD-USP

Um desses textos é lembrado até hoje: a *Oração aos Moços*, seu famoso discurso como paraninfo da formatura da turma de 1920. Nessa obra, publicada pela primeira vez em outubro de 1921 na revista acadêmica *Dionysos*, Barbosa defende a luta pelas verdades constitucional, eleitoral e republicana.



Entrada da Sala Visconde de São Leopoldo, na Faculdade de Direito da USP, onde se encontra a exposição sob Marcos Santos/USP Imagens

Desde que ingressou no curso de Direito, em 1866, ainda em Pernambuco, até o fim da vida, Barbosa valorizou fortemente a sua formação acadêmica. Em novembro de 1917, ao receber o título de Professor Honorário da Faculdade de Direito de São Paulo – o primeiro a alcançar tal feito – o intelectual declarou: “Graduado no seu seio há 47 anos, ainda não cessou de amar a memória dos mestres que a ilustravam, nem de bendizer a escola onde se formou para a luta pela justiça, que tem sido o objeto de toda a minha vida”.



Organizados cronologicamente, os painéis remetem a marcos da atuação de Rui Barbosa - Foto: Mariana

Rui Barbosa: “Um homem do mundo”

Nascido em 5 de novembro de 1849, em Salvador, Bahia, Rui Barbosa de Oliveira ocupou uma extensa lista de cargos durante a vida: foi advogado, tribuno, jurista, diplomata, escritor, jornalista, orador, deputado e senador.

Em 1866, ingressou na Faculdade de Direito do Recife, hoje ligada à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em que estudou durante dois anos e participou da associação acadêmica abolicionista fundada por Castro Alves, que era seu colega de curso. Em 1868, ambos se transferiram para o Curso Jurídico da Faculdade de Direito de São Paulo – que seria incorporada à USP em 1934, ano de fundação da Universidade – onde Barbosa concluiu os estudos.

Formado, voltou para a Bahia, onde inaugurou sua atuação no Tribunal do Júri. Já conhecido, iniciou sua carreira política no gabinete de Deodoro da Fonseca e, posteriormente, com a ascensão de Floriano Peixoto, combateu o militarismo vigente à época.



Sua presença na Universidade se fortaleceu com a sua atuação como político. Em 1909, quando se tornou candidato civil à Presidência da República, inovou as formas de fazer política: foi o primeiro candidato à Presidência que percorreu diferentes regiões do Brasil para promover a sua campanha eleitoral – estratégia que, desde então, é comum no País.

Em 18 de dezembro daquele ano, o jurista retornou à Faculdade Direito, a fim de promover a sua candidatura. “Isso aconteceu com muito apoio dos estudantes, que eram mobilizados e participantes de grupos políticos de São Paulo, além de antigos alunos. A faculdade foi, desde o início, um centro de efervescência política de defesa de valores democráticos – e Rui Barbosa foi uma figura muito importante no fortalecimento desses valores”, explica Heloisa Barbuy. Ainda que soubesse que não havia chances de vencer as eleições, Barbosa fazia questão de concorrer em prol de um Brasil mais moderno e mais democrático, conta a professora.

Rui Barbosa, a quem a professora Ivette Senise Ferreira se refere como “um homem do mundo” e “que pertencia a toda parte”, teve ampla e significativa participação na diplomacia brasileira. Seus feitos foram importantes de tal maneira que, até hoje, ecoam na justiça, política e história brasileiras.

Na Segunda Conferência da Paz, que ocorreu em Haia, na Holanda, em 1907, Rui Barbosa foi nomeado Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil, a fim de representar o País. As Conferências da Paz foram reuniões diplomáticas que abriram espaço para um sistema de relações internacionais que, após a Segunda Guerra Mundial, daria origem à Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945.

“Nessa conferência, ele foi um defensor incansável de um ideal de cooperação entre as nações e da criação de instituições internacionais para a promoção da paz e da justiça”, explica Ivette.

Desde o período em que estudou até as suas atividades como ex-aluno, visitante e homem público, os prédios históricos da faculdade que fica localizada no Largo São Francisco, no centro de São Paulo, estão repletos de artefatos e feitos simbólicos que marcam a presença do jurista no local.



Placa em mármore em homenagem a Rui Barbosa, inaugurada em 18 de dezembro de 1909 nas Arcadas da Santos/USP Imagens

“Além de suas contribuições na política, no direito e na própria sociedade, Rui Barbosa foi um defensor da educação e da cultura igual para todos, um grande incentivador da criação de bibliotecas públicas para a leitura”, acrescenta a professora Ivette. “Ele deixou um legado muito grande de luta pela democracia, pela justiça social e pelos direitos humanos. Inspirou muitos alunos da Faculdade de Direito a continuarem a lutar pelos mesmos ideais que ele lutava e a contribuir para a construção de um Brasil melhor e mais justo para todos.”

A exposição *Rui Barbosa – Marcos de Uma Atuação Plural* fica em cartaz até junho de 2024, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas, no Museu da Faculdade de Direito da USP (Largo São Francisco, 95, primeiro andar, Centro, São Paulo). Entrada grátis. Mais informações estão disponíveis no site da Faculdade de Direito da USP. (<https://direito.usp.br/data/c11893ee846d-ruy-barbosa-marcos-de-uma-atuacao-plural>)

**Estagiária sob supervisão de Roberto C. G. Castro*

***Estagiária sob supervisão de Moisés Dorado*



Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

JORNAL DA USP (<https://jornal.usp.br/>)



Sugestões de reportagens (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Tem sugestões de reportagens ou deseja divulgar sua pesquisa, preencha nosso formulário e aguarde nosso contato (<https://jornal.usp.br/envie-uma-pauta/>)

Fale conosco (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Dúvidas, sugestões, elogios, reclamação, entre em contato conosco. (<https://jornal.usp.br/fale-conosco/>)

Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas: *International Standard Serial Number*

ISSN - 2525-6009

Política de uso

A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

Expediente (<https://jornal.usp.br/expediente/>)

PARCERIAS:



O Jornal da USP também pode ser acessado no portal Estadão

(<https://www.estadao.com.br/>)



EDITORIAS

Atualidades
Ciências
Cultura
Diversidade
Educação
Institucional
Tecnologia
Universidade

EDIÇÃO REGIONAL

Ribeirão Preto (<https://jornal.usp.br/home-ribeiraopreto/>)

PODCASTS (<https://jornal.usp.br/podcasts/>)

Brasil Latino
Ciência USP
Construção Musical da Liberdade
De Papor Pro Ar
Diálogos na USP
Diversas
Diversidade em ciência
Em dia com o Direito
Fake News não Pod
Jornal da USP +
Jornal da USP no ar: Medicina
Manhã com Bach
Minuto Saúde Mental
Momento Cidade
Momento Odontologia
Momento Sociedade
Momento Tecnologia
Novos Cientistas
Olhar Brasileiro
Palavra da Semana
Pílula Farmacêutica
Saúde sem complicações
USP Especiais
Via Cast
Vira e Mexe

ARTIGOS (<https://jornal.usp.br/editorias/artigos/>)
ESPECIAIS (<https://jornal.usp.br/jornal-da-usp-especiais/>)

ARTICULISTAS (<https://jornal.usp.br/editorias/articulistas/>)

Alecsandra Matias de Oliveira
Alexandre Macchione Saes
Bruno Paes Manso
Cicero Romão de Araujo
Cláudia Souza Passador
Daniela Osvald Ramos
Dennis de Oliveira
Elaine Santos
Ester Gammardella Rizzi



Eunice Aparecida de Jesus Prudente
Eva Alterman Blay
Fábio Frezatti
Gaudêncio Torquato
Gerson Salvador
Gislene Aparecida dos Santos
Guilherme Ary Plonski
Heloisa Buarque de Almeida
Hernan Chaimovich Guralnik
Herton Abacherli Escobar
Ildo Luis Sauer
Janice Theodoro da Silva
Jean Pierre Chauvin
José Eduardo Campos Faria
José de Souza Martins
Lorena Barberia
Luiz Augusto Milanesi
Luiz Roberto Serrano
Marcos Buckeridge
Marcos Fava Neves
Maria Luiza Tucci Carneiro
Maria Paula Dallari Bucci
Paulo Feldmann
Pedro Luís Cortes
Rosenilton Silva de Oliveira
Vanderley M. John

REVISTA USP (<https://jornal.usp.br/revistausp/revista-usp-139-edicao-e-politica/>)

TV USP

(<https://www.youtube.com/channel/UCN1ihdoKXeixzYi7Hyp4WwQ>)

USP IMAGENS (<https://www.imagens.usp.br/>)

COLONISTAS (<https://jornal.usp.br/radio-usp/colunistas-da-radio-usp-fm/>)

Alberto do Amaral
Alexandre Faisal Cury
André Singer
Bruno Luiz de Souza Bedo
Carlos Eduardo Lins da Silva
Eduardo Rocha
Eunice Prudente
Gilson Schwartz
Giselle Beiguelman
Glauco Arbix
Guilherme Wisnik
João Paulo Becker Lotufo
João Steiner
José Álvaro Moisés
José Carlos Farah
José Eli da Veiga
Luciano Nakabashi
Luli Radfahrer
Marília Fiorillo
Marisa Midori
Martin Grossmann
Mayana Zatz
Nabil Bonduki
Octávio Pontes Neto



Paulo Nussenzeig
Paulo Santiago
Paulo Saldiva
Pedro Dallari
Raquel Rolnik
Renato Janine Ribeiro
Rubens Barbosa

RÁDIO USP (<https://jornal.usp.br/radio/>)

Sobre a Rádio USP
Programas
Abrace uma Carreira
Ambiente É o Meio
Autoral Brasil
Biblioteca Sonora
Brasil Latino
Cultura na USP
Construção Musical da Liberdade
De Papo Pro Ar
Diálogos na USP
Diversas
Diversidade em Ciência
É Bom Saber
Em dia com o Direito
História do Rock
Interação
Lado "Z"
Madrugada USP
Manhã com Bach
Memória Musical
Mitologia
O Samba Pede Passagem
O Sul em Cima
Olhar Brasileiro
Olhar da cidadania
Os novos cientistas
Outra Frequência
Pesquisa Brasil
Por Dentro da Música
Quilombo Academia
Rádio Matraca
Revoredo
Rock Brazuca
Saúde sem Complicações
Som da USP
Sons do Brasil
Universidade 93,7
Universo das Emissoras Públicas
USP Analisa
USP Especiais
USP Manhã
Via Sampa
Vira e Mexe
Você Sabia?

